

## APONTAMENTOS SOBRE AS CONDIÇÕES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR EM 2019

*Daniel Henrique Ferreira Martins*

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo  
e-mail: [daniel.hfm@ufpr.br](mailto:daniel.hfm@ufpr.br)

*Guilherme Nicola Ghizzo*

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo  
e-mail: [guilherme.ghizzo@ufpr.br](mailto:guilherme.ghizzo@ufpr.br)

*Rayana Endy Maziero*

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo  
e-mail: [rayanaendy@ufpr.br](mailto:rayanaendy@ufpr.br)

*Wadad Gabrielly Hamad*

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo  
e-mail: [hamad@ufpr.br](mailto:hamad@ufpr.br)

**RESUMO:** Os investimentos em saúde são essenciais para a qualidade de vida da população e, por isso, o Estado deve buscar meios de compreender e analisar as condições de cada município brasileiro. Neste sentido, este trabalho apresenta dados essenciais das condições de saúde do município de Ponta Grossa-PR no ano de 2019, tais como mortalidade (infantil, perinatal e materna), morbidade e rede assistencial. Trata-se de um breve estudo exploratório que, para obtenção dos dados, utilizou-se do aplicativo TabNet do Sistema DataSus. O resultado demonstra que o município possui uma boa condição de saúde, mas ainda demanda por investimentos e cuidados essenciais para manter um serviço de qualidade para sua população.

**Palavras-Chaves:** Ponta Grossa, Índice de mortalidade, Rede assistencial

## NOTES ON HEALTH CONDITIONS IN THE MUNICIPALITY OF PONTA GROSSA-PR IN 2019

**ABSTRACT:** Investments in health are essential for the population's quality of life and, therefore, the State must seek ways to understand and analyze the conditions of each Brazilian municipality. In this sense, this work presents essential data on the health conditions of the city of Ponta Grossa-PR in the year 2019, such as mortality (infant, perinatal and maternal), morbidity and care network. This is a brief exploratory study that used the TabNet application of the DataSUS System to obtain the data. The result demonstrates that the municipality has good health conditions, but still requires investments and essential care to maintain a quality service for its population.

**Key-words:** Ponta Grossa, Mortality rate, Care network.

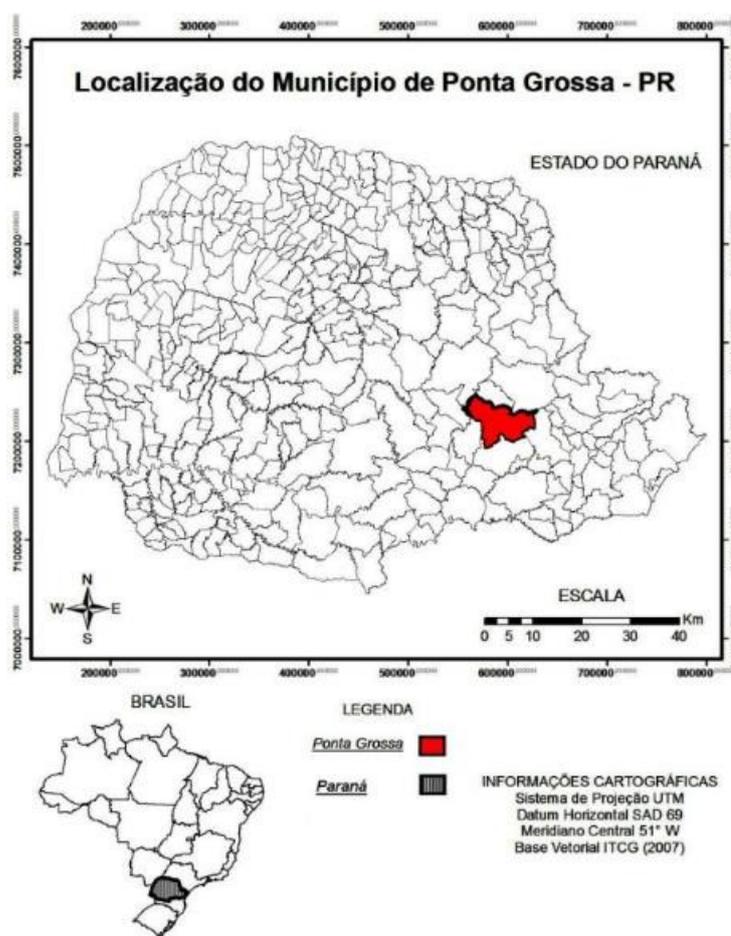
### INTRODUÇÃO

Desde a Constituição de 1988, a qual estabelece que a saúde deve ser gratuita e de qualidade para todos, o Estado adotou uma posição central para este setor. Para cumprir esse papel é necessário ter o conhecimento sobre a situação da saúde em todo o território brasileiro de modo a melhor direcionar os recursos e esforços para o devido planejamento. Com base nisso, relatórios da saúde municipais facilitam as comparações intermunicipais e identificam áreas que necessitam de mais atenção. Sendo assim, este trabalho irá expor alguns dados da saúde do município de Ponta Grossa (PR) no ano de 2019.

Assim, o objetivo principal é realizar um breve estudo situacional do município Ponta Grossa-PR, levantando dados e indicadores importantes que caracterizam a gestão de saúde do município bem como suas deficiências na prestação do serviço de saúde existente naquele ano.

O município de Ponta Grossa está localizada no Segundo Planalto Paranaense, na região dos Campos Gerais (Figura 01). Segundo o IBGE, possuía uma população total estimada em 351.736 habitantes em 2019 em uma área territorial de 2.068 km<sup>2</sup>. O município está localizado em um importante entroncamento rododferroviário, e tem suas raízes no

tropeirismo, na pluralidade étnica e nos caminhos da estrada de ferro - símbolos históricos e marcos referenciais ainda presentes no cenário urbano de Ponta Grossa.



**Figura 1 - Localização do município de Ponta Grossa**  
Fonte: Site researchgate.net

Em relação à economia, Ponta Grossa teve três grandes impulsos durante o século XX: o primeiro, em meados de 1900 com a instalação da ferrovia; o segundo, na década de 1970 com a instalação de indústrias principalmente das áreas alimentícia e moageira; e o terceiro, na segunda metade da década de 1990, com a instalação de empresas nacionais do setor logístico e de produção e investimentos de grandes redes do setor de serviços.

Além disso, o município localiza-se relativamente próximo de alguns dos principais mercados consumidores do país, como São Paulo e Curitiba, e é ponto de passagem para a exportação de produtos pelo Porto de Paranaguá e pelo Corredor do Mercosul, rodovia que liga o sudeste do Brasil aos países do Mercosul.

Ainda, o município tem indústrias nos ramos de extração de talco, pecuária, agroindústria (em particular a soja), madeireiras, metalúrgicas, alimentícias e têxteis. O processo de industrialização aconteceu na cidade no período entre 1975 e 2005, impulsionado pela boa infraestrutura de transportes e mão-de-obra qualificada e disponível, com a presença da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e, a partir de 1991, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), além de instituições privadas e escolas técnicas.

Para a realização deste trabalho, a obtenção de dados foi através do aplicativo TABNET, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Trata-se de um órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde. A busca dos dados foi realizada com base nos indicadores: mortalidade geral, mortalidades específicas (grupo CID-10), mortalidade infantil, perinatal e materna, morbidade (grupo CID-10), informações da atenção primária (nº de consultas por faixa etária, nº de atendimentos pré-natal) e informações da estrutura assistencial (nº de profissionais, nº de equipes, nº de estabelecimentos).

## **1. O MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA E OS INDICADORES DE MORTALIDADE**

A mortalidade geral é a variável característica das comunidades de seres vivos e refere-se à quantidade de mortes em certo período de tempo. Esse índice representa o risco ou a probabilidade que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a óbito ou de morrer em decorrência de uma determinada doença. No ano de 2019, o número absoluto de mortes na cidade de Ponta Grossa foi de 2428.

Para calcular o coeficiente de mortalidade geral (Quadro 01), divide-se o número de óbitos totais pela população total e multiplica-se por mil, obtendo, assim, o número de mortes por mil habitantes. Portanto:

<b>Especificação</b>	<b>Valores</b>
População total	351736
Óbitos totais	2428
Taxa de mortalidade geral	6,902

**Quadro 01 - Relação da população total, óbitos totais e taxa de mortalidade geral de Ponta Grossa no ano de 2019.**

**Fonte: DATASUS/TABNET 2019**

No quesito da mortalidade geral podemos encontrar diversas possíveis causas e classificá-las de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionadas à saúde (CID). O CID funciona como um catálogo, no qual podemos encontrar todas as doenças, sendo, portanto, uma importante classificação para a epidemiologia, permitindo ter noção de onde os recursos públicos deverão ser alocados para um maior aproveitamento do mesmo e o aumento da qualidade de vida da população. No ano de 2019, as três principais causas de mortes na cidade de Ponta Grossa (PR) foram:, a saber, doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças do aparelho respiratórios, com 524, 456 e 312 óbitos, respectivamente (DATASUS 2021).

Pautado nesses dados, pode-se calcular a mortalidade proporcional de cada uma dessas causas ao dividir o número de óbitos de cada causa específica pelo número total de óbitos e multiplicar por cem, obtendo a porcentagem que cada causa de óbito representou para o total de mortes. Sendo assim, as doenças do aparelho respiratório representaram 51,58%, as neoplasias 18,78% e as doenças do aparelho respiratório 12,85%.

### 1.1 Índices de mortalidade infantil, perinatal e materna

Mortalidade infantil refere-se ao número de óbitos de menores de um ano de idade, incluindo os óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-natal (28 dias e mais). A mortalidade perinatal equivale ao número de óbitos fetais a partir de 22 semanas completas de gestação acrescido dos óbitos ocorridos até o 7º dia completo de vida. Já a mortalidade materna corresponde à morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou por medidas relacionadas a ela, porém não devida às causas acidentais ou incidentais. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela.

Os dados para as mortalidades infantil, perinatal e materna foram contabilizados utilizando o ano de 2019 como base e, como resultado tivemos, a saber, 65, 96 e zero, respectivamente.

### 1.2 As principais causas de morbidade

A morbidade hospitalar refere-se às internações hospitalares por grupos de causas selecionadas. Neste item, foram identificadas as três causas mais comuns, em 2019, no município (Quadro 02).

	<b>Doenças do aparelho circulatório</b>	<b>Gravidez, parto e puerpério</b>	<b>Lesões por envenenamento ou causas externas</b>
<b>Incidência</b>	10,715	10,593	7,531
<b>Prevalência</b>	115,751	154,436	74,302

**Quadro 02 - Relação da incidência e prevalência das três principais morbidades que geraram internações hospitalares em Ponta Grossa em 2019**

**Fonte: DATASUS/TABNET 2019**

A incidência das morbidades foi baseada no ano de 2019 e calculada pela relação entre o número de novas ocorrências no período e a população geral do município em 2019 multiplicada por 1000. A prevalência foi baseada no período de 2008 a 2019 e calculada pela

relação de ocorrências no período e a população geral do município em 2019 também multiplicada por 1000.

### 1.3 Indicador de Swaroop e Uemura e as Curvas de Nelson Moraes

Um indicador muito utilizado para comparar regiões com diferentes graus de desenvolvimento, criado em 1957, é o Indicador de Swaroop-Uemura ou Razão de Mortalidade Proporcional (RMP). Este indicador é calculado dividindo-se o número de óbitos em indivíduos com 50 anos ou mais pelo total de óbitos da população e permite classificar regiões ou países em quatro níveis de desenvolvimento:

1º nível (RMP  $\geq$  75%): países ou regiões onde 75% ou mais da população morrem com 50 anos ou mais, padrão típico de países desenvolvidos;

2º nível (RMP entre 50% e 74%): países com certo desenvolvimento econômico e regular organização dos serviços de saúde;

3º nível (RMP entre 25% e 49%): países em estágio atrasado de desenvolvimento das questões econômicas e de saúde;

4º nível (RMP  $<$  25%): países ou regiões onde 75% ou mais dos óbitos ocorrem em pessoas com menos de 50 anos, característico de alto grau de subdesenvolvimento.

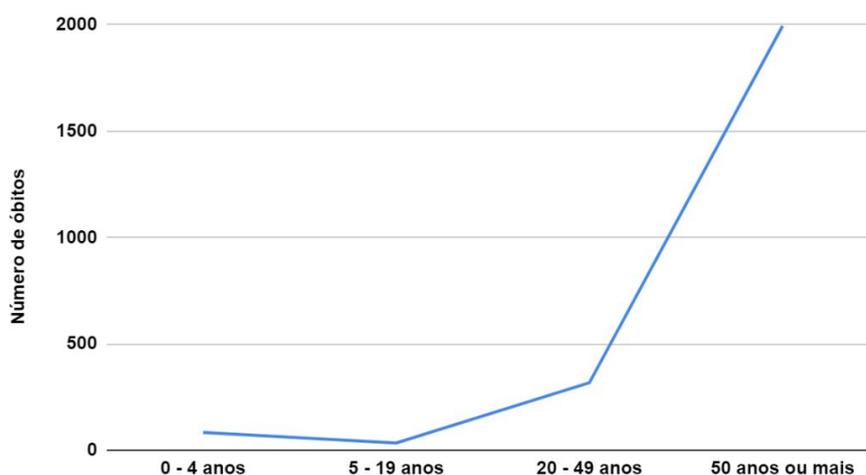
No caso da cidade de Ponta Grossa, o indicador de Swaroop calculado foi de 82,12%, sendo assim, o RMP é de 1º nível, compatível com regiões desenvolvidas, na qual a mortalidade ocorre em pessoas com 50 anos ou mais (Quadro 03).

		Cálculo	RMP (%)	Interpretação
<b>Óbitos em pessoas com 50 anos ou mais</b>	19 94	1994/2428 x 100	82,12	RMP de 1º nível
<b>Total de óbitos no período</b>	24 28			

**Quadro 03 - Cálculo e interpretação: indicador de Swaroop para Ponta Grossa em 2019**

Fonte: DATASUS/TABNET 2019

A curva Nelson Moraes é uma representação gráfica das mortalidades proporcionais por faixa etária e sua forma indica a qualidade de vida da população estudada.



**Figura 02 - Curva de Nelson de Moraes de Ponta Grossa em 2019**  
**Fonte: DATASUS/TABNET 2019**

Na forma apresentada na figura 02, a curva gerada para a cidade de Ponta Grossa se encaixa no Tipo IV – formatosemelhante à letra “jota” – a qual indica nível de saúde elevado, uma vez que a maior parte dos óbitos ocorre acima de 50 anos e a menor parte ocorre entre 0 e 4 anos.

#### **1.4 Assistência na atenção primária (nº de consultas: faixa etária e atendimentos pré-natal)**

A assistência primária à saúde é uma estratégia que permite o atendimento das populações de modo preventivo, integrado e contínuo, permitindo uma ação conjunta do método curativo e preventivo. Desse modo, para ter uma atenção primária eficiente é necessário que a população tenha acesso a consultas e atendimentos proporcionados pelo município. No ano de 2019, os números das consultas na cidade de Ponta Grossa foram os seguintes:

**Tabela 1 – Número de consultas por faixa etária em Ponta Grossa no ano de 2019**

<b>Faixa etária</b>	<b>Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos</b>
Menor 1 ano	1517
1 a 4 anos	11120
5 a 9 anos	21437
10 a 14 anos	17415
15 a 19 anos	9380
20 a 24 anos	3634
25 a 29 anos	4174
30 a 34 anos	3260
35 a 39 anos	4810
40 a 44 anos	4886
45 a 49 anos	4721
50 a 54 anos	3947
55 a 59 anos	3508
60 a 64 anos	1908
65 a 69 anos	938
70 a 74 anos	710
75 a 79 anos	433
80 ou mais anos	420
<b>Total</b>	<b>98218</b>

**Fonte: DATASUS/TABNET 2019**

Uma parte extremamente importante da atenção primária é o atendimento pré-natal: acompanhamento médico da mulher durante a gravidez que é oferecido pelo SUS. De acordo com o Ministério da Saúde, o recomendado é ser realizada no mínimo 6 consultas durante a gestação. Durante o ano de 2015, na cidade de Ponta Grossa, foram realizadas 22187 consultas pré-natais (DATASUS).

### **1.5 Rede assistencial (nº de profissionais, nº de estabelecimentos)**

Redes de Atenção à Saúde são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integrados por meio de sistemas de apoio, buscam garantir a integralidade do cuidado. Em Ponta Grossa, no ano de 2019, o número de

estabelecimentos pertencentes à rede assistencial foi de 947, o número de profissionais existentes de 5121 e a quantidade destes atendimentos pelo SUS foi 3699 (DATASUS).

Dentro da Rede Assistencial, há a Estratégia de Saúde da Família (ESF), ESF com Saúde Bucal e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), sendo que a quantidade de cada um desses estabelecimentos em Ponta Grossa no ano de 2019 foi, respectivamente, 85, 4 e 8. Dentre esses estabelecimentos, o NASF tem como objetivo apoiar a consolidação da Atenção Básica, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

### 1.6 Indicadores de mortalidade em Ponta Grossa em 2019

A fim de alcançar os indicadores de mortalidade de Ponta Grossa utilizou-se o método de padronização direto e indireto.

No método direto foi calculado o CMG (Coeficiente de Mortalidade Geral) de Ponta Grossa. Para isso, calculou-se o CM (Coeficiente de Mortalidade) de cada faixa etária analisada (0-4, 5-19, 20-49, 50+) dividindo o número de óbitos da faixa etária pela população de cada faixa e multiplicando por 1000.

**Tabela 02 – Coeficiente de Mortalidade de Ponta Grossa em 2019**

	<b>0 a 4 anos</b>	<b>5 a 19 anos</b>	<b>20 a 49 anos</b>	<b>+ 50 anos</b>	<b>Total</b>
<b>População</b>	26989	79456	159926	85365	351736
<b>Óbitos</b>	83	34	317	1994	2428
<b>CM</b>	3,075	0,428	1,982	23,359	6,902

O CM de cada faixa etária foi multiplicado pela população padrão de cada faixa dividida por 1000, resultando, dessa forma, nos óbitos esperados. A soma dos óbitosesperados em cada faixa etária foi dividida pela população padrão. O resultado foi 6,901, sendo esse o CMG de Ponta Grossa.

**Tabela 03 – Coeficiente de Mortalidade Geral de Ponta Grossa**

	<b>0-4 anos</b>	<b>5-19 anos</b>	<b>20-49 anos</b>	<b>+ 50anos</b>	<b>Total</b>
População	19934	56565	116472	53569	246540
Padrão					
CM	3,075	0,428	1,982	23,359	6,902
Óbitos esperados	61,297	24,210	230,847	1251,318	1701,619
<b>CMG</b>	1701,619/246540 X1000				6,901

**Fonte: DATASUS/TABNET 2019**

## CONCLUSÃO

Com a realização deste breve trabalho, conclui-se que a epidemiologia oferece ferramentas essenciais para análise situacional dos municípios, as quais permitem que o Estado saiba, precisamente, quais municípios necessitam de uma atenção maior e em quais aspectos sociais essas atenções devem ser voltadas e, dessa forma, proporciona um conhecimento que pode ser usado para o aprimoramento da qualidade de vida da população.

No caso das análises e comparações realizadas, é possível concluir que Ponta Grossa, apesar de ser um município relativamente desenvolvido, industrializado e importante socioeconomicamente para o Paraná, apresenta condições que satisfazem os índices de saúde, porém demanda por melhorias e avanços. Desse modo, Ponta Grossa necessita de investimentos na infraestrutura pública que visem melhorar a qualidade de vida da sua população, tanto na área da saúde, proporcionando atendimentos melhores e mais numerosos, quanto em relação à área industrial. Afinal, por ser o segundo polo industrial do Paraná, concentra uma grande quantidade de indústrias e, por isso, é necessária a fiscalização dessas empresas quanto a poluição, principalmente do ar, já que doenças do aparelho respiratório representam a terceira causa de morte na cidade.

## REFERÊNCIAS

Prefeitura de Ponta Grossa – A cidade. Disponível em: <<https://www.pontagrossa.pr.gov.br/acidade>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

**Geografia de Ponta Grossa.** Disponível em: [https://www.achetudoeregiao.com.br/pr/ponta\\_grossa/localizacao.htm](https://www.achetudoeregiao.com.br/pr/ponta_grossa/localizacao.htm)>. Acesso em: 13 jun. 2021.

**Portal da Saúde - DATASUS.** Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

eDisponível em: <[https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/33455/mod\\_resource/content/1/un2/to\\_p2\\_2.html](https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/33455/mod_resource/content/1/un2/to_p2_2.html)>. Acesso em: 15 jun. 2021.

**Localização geográfica do município de Ponta Grossa - PR.** Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Localizacao-geografica-do-municipio-de-Ponta-Grossa-Parana-Brasil-Fonte\\_fig1\\_264082404](https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Localizacao-geografica-do-municipio-de-Ponta-Grossa-Parana-Brasil-Fonte_fig1_264082404)> . Acesso em: 15 jun 2021.

<<https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/08/mapa-de-colombo-pr.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

**Comarca de Ponta Grossa.** Disponível em: <<https://planejamento.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2159>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

**Mapas do mundo.** Disponível em: <<https://pt.mapsofworld.com/where-is/colombo.html>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

Disponível em: <<https://pt.mapsofworld.com/where-is/ponta-grossa.html>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

**Enviado em 15/08/2021**

**Aceito em 27/11/2021**